



Região de Ibiraci-MG, onde originalmente ocorria a vegetação típica de cerrado. Atualmente predominam áreas agrícolas e pastagens



Fragmento de Floresta Estacional Semidecidual na região de Passos-MG, em meio a uma mosaico de paisagens antrópicas, onde há o predomínio de culturas agrícolas e pastagens.



Serra da Mantiqueira no município de Wenceslau Braz, com cobertura florestal (Mata Atlântica) em bom estado de conservação.

Na ADA, a vegetação florestal nativa corresponde a 24% da cobertura vegetal e as formações de cerrado apenas 0,5%. A maior parcela é ocupada por pastagens, com 54,6% da área, seguido pelas áreas utilizadas para agricultura, com 17,9%. Áreas urbanas e povoações não serão afetadas pelo traçado da linha de transmissão.

Uso do solo na área que sofrerá intervenção das obras de implantação LT Estreito – Cachoeira Paulista.

USO E COBERTURA DO SOLO	ÁREA	
	HECTARE	%
Florestas nativas	202,29	24,0%
Savana (Cerrado)	4,31	0,5%
Silvicultura	14,43	1,7%
Agricultura	151,37	17,9%
Pastagens	461,17	54,6%
Rios, reservatórios e lagoas	9,65	1,1%
Estruturas urbanas	0,76	0,1%
Total	843,98	100

Do total de 350 espécies vegetais levantadas na AE, 38 apresentam algum grau de ameaça conforme a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), a Lista da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção, e as listas estaduais da flora ameaçada de MG e SP.

Quanto à fauna, os estudos realizados nas áreas afetadas pelo empreendimento, considerando os levantamentos realizados em campo e os dados disponíveis na literatura, indicaram a possível ocorrência de 129 espécies de anfíbios, 77 espécies de répteis, 581 espécies de aves e 358 espécies de mamíferos.

Na fase de implantação do empreendimento, algumas espécies da fauna de menor tamanho como anfíbios anuros (sapos, rãs e pererecas) e pequenos roedores, além de espécies arborícolas como ouriços-cacheiros e algumas de menor mobilidade ou com hábitos fossoriais, como tatús e bichos-preguiça, podem apresentar maior vulnerabilidade durante as obras.

Portanto, durante atividades de maior intervenção em áreas naturais, será necessário o acompanhamento por profissionais habilitados, responsáveis por deslocar, afugentar e/ou resgatar indivíduos da fauna silvestre, especialmente nas atividades de supressão de vegetação.

Na fase de operação do empreendimento, a atenção deverá ser direcionada às aves de maior porte, especialmente às espécies paludícolas e rapineiras, mais sujeitas à eventual colisão com os cabos das linhas de transmissão.

MEIO SOCIOECONÔMICO

A região onde se pretende instalar o empreendimento abrange 30 municípios interceptados pelo traçado da LT, sendo 26 no Estado de Minas Gerais e 4 no Estado de São Paulo, agrupados em três regiões intermediárias: Varginha, Pouso Alegre e São José dos Campos. Estas regiões desempenham uma centralidade em relação aos municípios localizados no seu entorno, atuando como importante rede de influência regional para outros municípios da região e concentrando um conjunto de atividades e serviços, principalmente nos municípios de maior porte populacional, como Passos, Pouso Alegre, Itajubá e Guaratinguetá.



Municípios Interceptados pelas Linhas de Transmissão

Os demais municípios são em sua maioria de pequeno porte populacional, sendo 11 municípios com população inferior a 10 mil habitantes, concentrados principalmente na região de Varginha, e dez municípios com população inferior a 20 mil habitantes. A região de São José dos Campos é a mais urbanizada das três, apresentando mais de 90% da população dos municípios residente em área urbana.

As regiões de Varginha e Pouso Alegre apresentam taxas de urbanização altas, mas ainda possuem municípios com perfil agropecuário e significativa parcela da população residente em área rural, como Delfim Moreira, Espírito Santo do Dourado, Piranguçu, São Sebastião da Bela Vista, Wenceslau Braz, Juruaia, Cabo Verde e Nova Resende.

Em geral estes municípios apresentam Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M) dentro da média nacional, com valores entre 0,7 e 0,8, classificados como alto desenvolvimento, com destaque para Itajubá, Pouso Alegre, Itaú de Minas, Passos e os quatro municípios paulistas. Entretanto, na região de Pouso Alegre, 9 municípios interceptados pela LT apresentam IDH classificado como médio desenvolvimento.

Municípios na Área de Influência da LT 500 kV SE Estreito – SE Cachoeira Paulista – Censo Demográfico, IBGE, 2010

MUNICÍPIOS ÁREA DE INFLUÊNCIA		
REGIÃO INTERMEDIÁRIA	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Varginha	Bom Jesus da Penha	Até 5 mil habitantes
	Cabo Verde	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Cássia	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Divisa Nova	Até 5 mil habitantes
	Ibiraci	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Itaú de Minas	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Juruaia	Entre 5 e 10 mil habitantes
	Monte Belo	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Muzambinho	Entre 20 e 40 mil habitantes
	Nova Resende	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Passos	Acima de 100 mil habitantes
Poço Fundo	Entre 10 e 20 mil habitantes	
Pouso Alegre	Brazópolis	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Cachoeira de Minas	Entre 10 e 20 mil habitantes
	Campestre	Entre 20 e 40 mil habitantes
	Delfim Moreira	Entre 5 e 10 mil habitantes
	Espírito Santo do Dourado	Até 5 mil habitantes
	Ipuiúna	Entre 5 e 10 mil habitantes
	Itajubá	Entre 80 e 100 mil habitantes
	Piranguçu	Entre 5 e 10 mil habitantes
	Piranguinho	Entre 5 e 10 mil habitantes
	Pouso Alegre	Acima de 100 mil habitantes
	Santa Rita de Caldas	Entre 5 e 10 mil habitantes
	Santa Rita do Sapucaí	Entre 20 e 40 mil habitantes
	São Sebastião da Bela Vista	Até 5 mil habitantes
	Wenceslau Braz	Até 5 mil habitantes
São José dos Campos	Cachoeira Paulista	Entre 20 e 40 mil habitantes
	Guaratinguetá	Acima de 100 mil habitantes
	Lorena	Entre 80 e 100 mil habitantes
	Piquete	Entre 10 e 20 mil habitantes

Em relação à infraestrutura de serviços públicos nestes municípios, todos os municípios da AI apresentam serviços de saúde ambulatoriais de básica, média e alta complexidade. Com relação à rede assistencial básica do SUS, todos municípios mantêm uma boa estrutura local de atendimento às demandas mais simples e tratamento preventivo, tanto na área urbana como na área rural, ligado principalmente ao Programa de Saúde da Família (PSF). Em relação aos atendimentos de maior complexidade, destacam-se Passos, Pouso Alegre, Itajubá, Guaratinguetá e Lorena, que atendem à demanda dos municípios de menor porte de suas regiões.

Já em relação à educação, a grande maioria dos municípios apresenta taxas de alfabetização altas, acima dos 90%, e oferta de estabelecimentos de ensino fundamental e médio proporcional ao porte dos municípios.





Apesar de contarem com a presença de algum tipo de estrutura de segurança pública na sua sede municipal (Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro) ou com auxílio da estrutura do município mais próximo, todos os municípios possuem alguma deficiência neste setor, como pequeno número de policiais ou viaturas. Os municípios que apresentam maiores limitações de recursos neste aspecto são Delfim Moreira, Espírito Santo do Dourado, Divisa Nova, Cachoeira Paulista e Guaratinguetá.

As economias dos 31 municípios têm em geral no setor de comércio e serviços a sua base econômica, sendo deste setor a maior participação no PIB. Entretanto, também se destacam as atividades agropecuárias, sobretudo a produção de café nos municípios da região de Varginha, e o setor industrial, com a indústria eletroeletrônica, de lingerie, cimento e laticínios.

Todas as regiões estudadas possuem forte presença da atividade agropecuária, sobretudo ligada à agricultura familiar, destacando-se a produção de café arábica e a produção de leite na região de Varginha; o café, a pecuária, o cultivo de frutas e hortaliças na região de Pouso Alegre; e a pecuária leiteira e de corte, e, de forma menos expressiva, o cultivo de cana-de-açúcar e arroz nos municípios paulistas.



PIB por Setor da Economia – IBGE, 2015

Nas áreas mais próximas aos empreendimentos, os principais usos do solo são as pastagens (44%) e as áreas agrícolas (26%), distribuídas em pequenas e médias propriedades ligadas à agricultura familiar, principalmente ao cultivo de café. Ainda que a atividade pecuária seja predominante, a produção agrícola é diversificada, visto que além da forte cultura cafeeira, também existe produção de milho, feijão, batata, cana-de-açúcar, arroz, frutas e hortaliças.

Nos municípios mineiros, as principais atividades são as lavouras permanentes e a pecuária. Na região de Varginha destacam-se a pecuária leiteira e a produção de café, este principalmente em Ibiraci, Nova Resende, Cabo Verde e Muzambinho, seguidas pelo cultivo de cana-de-açúcar, milho e feijão. Já na região de Pouso Alegre, além da pecuária há uma maior diversificação na produção agrícola, com o cultivo de café, milho, frutas, hortaliças e a silvicultura. Destaca-se a produção de morango, banana e batata em Espírito Santo do Dourado, marmelo e silvicultura em Delfim Moreira, e batata em Ipuiúna e Santa Rita de Caldas. Nos municípios paulistas, a principal atividade é a pecuária leiteira e de corte, sendo o cultivo de arroz em Guaratinguetá e de cana-de-açúcar, em Cachoeira Paulista, as atividades agrícolas com alguma expressividade na região.

Em relação à atividade pecuária, destaca-se a criação de gado bovino em Passos, Cássia, Poço Fundo, Santa Rita de Caldas, Pouso Alegre e Guaratinguetá, e de galináceos em Juruiaia, Cássia, Passos, Pouso Alegre, Campestre, Santa Rita do Sapucaí e Itajubá.



Plantação de café - Zona Rural de Juruiaia - MG